

CENTRO PAULA SOUZA
ETEC BENEDITO STORANI
Curso Técnico em Nutrição e Dietética

Amanda Alves Quaresma
Isabella Fernanda De Oliveira Barbo
Mariana Apolinario Azevedo

ALIMENTAÇÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE
VULNERABILIDADE SOCIAL

Jundiaí

2024

Amanda Alves Quaresma
Isabella Fernanda De Oliveira Barbo
Mariana Apolinario Azevedo

ALIMENTAÇÃO PARA PESSOAS EM SITUAÇÃO DE VULNERABILIDADE SOCIAL

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico em Nutrição e Dietética da Etec Benedito Storani, orientado pela Prof.(a) Tânia Maria Bernardes Almeida, como requisito parcial para obtenção do título de técnico em Nutrição e Dietética.

Jundiaí

2024

AGRADECIMENTOS

Agradecemos, primeiramente, às nossas famílias, que foram nosso alicerce ao longo desses três anos, oferecendo apoio e nos incentivando a persistir, mesmo diante das dificuldades que encontramos pelo caminho.

Nosso sincero reconhecimento também se estende a todos os professores e funcionários da escola, que, com dedicação e comprometimento, contribuíram para tornar essa jornada possível. Em especial, agradecemos às professoras Marta, Silvine e Patrícia, que nos acompanharam de perto durante esses três anos de curso, compartilhando conhecimentos, orientações e palavras de incentivo que marcaram nossa trajetória acadêmica.

Agradecemos também aos nossos colegas de sala, que tornaram essa etapa mais leve e mais fácil de superar. Juntos, vivemos momentos que levaremos para sempre na memória.

Sentiremos saudades de cada experiência vivida, das aprendizagens e das pessoas que fizeram parte dessa etapa tão significativa de nossas vidas.

A todos, o nosso mais profundo agradecimento!

Nesta página deve constar o agradecimento àquelas pessoas ou Instituições que marcaram de forma significativa à realização do seu trabalho.

RESUMO

O estudo do acesso à alimentação da população em situação de rua na cidade de Jundiaí (SP), analisou o papel do programa Bom Prato na garantia da segurança alimentar e na redução da vulnerabilidade social. A pesquisa, de abordagem qualitativa, incluiu entrevistas com colaboradores do programa e beneficiários em situação de rua, buscando compreender a percepção desses indivíduos sobre o serviço, os desafios enfrentados e as lacunas no atendimento do programa. Os resultados indicam que o Bom Prato é um recurso essencial para essa população, principalmente devido ao seu custo acessível e à qualidade das refeições fornecidas. A importância do programa se intensificou, evidenciando o aumento da insegurança alimentar durante a pandemia de COVID-19. O estudo conclui que, embora o Bom Prato contribua significativamente para a segurança alimentar e dignidade da população vulnerável, ainda há espaço para melhorias, como o fortalecimento da diversidade nutricional e a ampliação do serviço para os finais de semana. Essas ações, aliadas a um engajamento social e governamental, são essenciais para promover a inclusão e o amparo das pessoas em situação de rua, alinhando-se aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-chave: Vulnerabilidade social. Desnutrição. Acesso à alimentação. Pandemia da Covid-19. Moradores de rua.

ABSTRACT

The study of food access for the homeless population in the city of Jundiaí (SP) analyzed the role of the “Bom Prato” program in ensuring food security and reducing social vulnerability. The research, using a qualitative approach, included interviews with program staff and homeless beneficiaries, aiming to understand these individuals' perceptions of the service, the challenges faced, and the gaps in the program's delivery. The results indicate that “Bom Prato” is an essential resource for this population, mainly due to its affordable cost and the quality of the meals provided. The importance of the program intensified, highlighting the increase in food insecurity during the COVID-19 pandemic. The study concludes that, although “Bom Prato” significantly contributes to the food security and dignity of the vulnerable population, there is still room for improvements, such as strengthening nutritional diversity and expanding the service to weekends. These actions, combined with social and governmental engagement, are essential to promote the inclusion and support of homeless individuals, aligning with the Sustainable Development Goals (SDGs).

Keywords: Social vulnerability. Malnutrition. Access to food. Covid-19 pandemic. Homeless people.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Dados pessoais dos entrevistados	15
---	----

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	07
2 JUSTIFICATIVA	09
3 OBJETIVOS	10
3.1 Objetivo geral	10
3.2 Objetivos específicos	10
4 METODOLOGIA	11
5 RESULTADOS	12
5.1 Cardápio	12
5.2 Bom Prato móvel	12
5.3 Pandemia	13
5.4 Refeições	13
5.5 Social	14
5.6 Público frequentador	14
5.7 Dados pessoais	15
5.8 Alimentação	15
5.9 Social	15
5.10 Pandemia	16
6 DISCUSSÕES	17
7 CONCLUSÃO	18
REFERÊNCIAS	19

1 INTRODUÇÃO

A história das pessoas em situação de rua é escassa de informações, e até o momento não foi encontrado um método completamente eficaz para contabilizar e identificar esses dados. De acordo com o IPEA (2022), "o Brasil não conta com dados oficiais sobre a população em situação de rua", o que torna difícil a abordagem e a resolução dos problemas enfrentados por essa população. No entanto, o crescente interesse da sociedade em resolver essas questões é essencial para a inclusão e amparo desses indivíduos.

Garantir os direitos básicos dos cidadãos é um dever do Estado, como previsto no artigo 6^a, da Constituição Federal 1988: "São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição"(Brasil, 1988). Tais direitos indicam os compromissos globais assumidos pelo Brasil no plano dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), sobretudo o ODS 1 - Erradicação da Pobreza (acabar com a pobreza extrema em todas as suas formas, em todos os lugares), o ODS 2 - Fome Zero e Agricultura Sustentável (acabar com a fome, garantir a segurança alimentar e promover a agricultura sustentável) e o ODS 10 - Redução das Desigualdades (combater a pobreza extrema e garantir o acesso à alimentação e a serviços essenciais para todos).

Como forma de diminuir e quebrar esse ciclo o governo implanta programas para inclusão das pessoas em vulnerabilidade, oferecendo entre elas, a alimentação, podemos citar o Centro Pop (criado pelo Governo Federal em 2009) e o Bom Prato (criado pelo Governo do Estado de São Paulo em 2000) como exemplos.

A cidade de Jundiaí dispõe do Centro Pop com o propósito de atender famílias e indivíduos nas diversas situações de vulnerabilidade social ou violação de direitos e o Bom Prato tem como objetivo oferecer refeições saudáveis e de alta qualidade a um custo acessível à população.

Portanto, compreender a realidade das pessoas em situação de rua e as políticas públicas direcionadas a esse grupo torna-se fundamental. A observação da condição de vulnerabilidade e dos programas sociais disponíveis permite refletir

sobre a importância da garantia dos direitos fundamentais, essencial para promover a dignidade e reduzir as desigualdades sociais, em alinhamento com os compromissos firmados pelo Brasil nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e com os deveres constitucionais.

2 JUSTIFICATIVA

Essa proposta teve início com o estudo sobre o tema desnutrição, porém trata-se de um tema muito abrangente que remete a diversos eixos de pesquisa. Após diversas leituras e discussões entre os membros do grupo, optou-se por discutir o acesso à alimentação dos moradores de rua da cidade de Jundiaí.

Considerando que a insegurança alimentar aumentou após a pandemia do Covid-19 (Infecção respiratória aguda causada pelo corona vírus SARS-CoV-2) em dezembro de 2019 e a vulnerabilidade nutricional de alguns cidadãos ficou mais evidente, esse projeto se faz necessário uma vez que pretende contribuir para visibilidade desse problema.

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivo geral

Observar as refeições fornecidas pelo programa Bom Prato aos moradores de rua da cidade de Jundiaí (SP).

3.2 Objetivos específicos

- a) Identificar outras formas de acesso aos alimentos obtidos pelos moradores de rua;
- b) Apresentar a percepção dos moradores de rua sobre a vulnerabilidade nutricional.

4 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo quanti-qualitativo, onde serão utilizadas as pesquisas bibliográficas e de campo, por meio de entrevistas que incluirão funcionários do programa (nutricionistas e outros colaboradores) e moradores de rua atendidos pelo Bom Prato.

A pesquisa bibliográfica ocorreu no período de março a novembro de 2024, com o objetivo de reunir e analisar informações relevantes sobre o tema, foi efetuada no Google Academic com as seguintes palavras “vulnerabilidade social”, “desnutrição”, “acesso à alimentação”, “pandemia da Covid-19” e “moradores de rua”.

Quanto a pesquisa de campo foram realizadas quatro entrevistas com os participantes desse estudo, sendo uma das entrevistadas a atual nutricionista do programa Bom Prato Ana Beatriz de Paula, com a abordagem de oito perguntas abertas para obtermos informações concretas do funcionamento da instituição.

Conduziu-se outra entrevista com a Evelyn Moreira de Sousa, ex-nutricionista do programa Bom Prato, sendo realizadas cinco perguntas abertas para termos o conhecimento em relação a sua experiência e aprendizado no programa.

A última entrevista foi realizada com Michele Gomes dos Santos, funcionária do Bom Prato e aluna do curso técnico modula em Nutrição e Dietética pela Etec Benedito Storani, na cidade de Jundiaí, com o objetivo de obter uma visão mais abrangente do programa e do público atendido.

Aos moradores de rua serão feitas nove questões abertas com o intuito de compreender suas histórias de vida, seu conhecimento sobre seus direitos e suas opiniões em relação aos programas.

Os dados coletados nas entrevistas e na pesquisa qualitativa foram analisados e discutidos, identificando informações relevantes sobre o funcionamento dos programas e a percepção dos beneficiários. Esses dados foram tabulados utilizando o método do Discurso do Sujeito Coletivo. (é uma técnica da Pesquisa Qualitativa, tal técnica, utilizada em pesquisas de opinião, consiste em analisar depoimentos provenientes de questões abertas, agrupando os estratos dos depoimentos de sentido semelhante em discursos-síntese redigidos na primeira pessoa do singular, como se uma coletividade estivesse falando).

5 RESULTADOS

A primeira parte do projeto constou das entrevistas com duas nutricionistas do Bom Prato e uma funcionária, as respostas das três entrevistadas foram compiladas obtendo-se o seguinte parecer:

5.1 Cardápio

Os cardápios do bom prato são realizados pelas nutricionistas da Secretaria de Desenvolvimento Social (SEDS) com parceria de gastrônomos.

O cardápio é baseado nas leis de Pedro Escudeiro sendo elas; Quantidade (a quantidade de alimentos deve suprir as necessidades do indivíduo, Qualidade (deve conter todos os nutrientes para formação e manutenção do organismo), Harmonia (distribuição e proporcionalidade entre os nutrientes) e Adequação (atender as necessidades pessoais de cada organismo) e no Guia de Preparações Bom Prato II Oficial.

Toda alteração no cardápio deve ser relatada e justificada em documento para ser enviada a secretaria de desenvolvimento social para acompanhamento. Eventuais circunstâncias onde há necessidade de alteração de um alimento ou preparação pré-estabelecida, não é permitido repetir a guarnição ou a proteínas em dias seguidos ou refeições.

Nas refeições existem as seguintes opções:

- a) Café da manhã: pão francês, recheio (requeijão, margarina, mortadela, presunto), café com leite ou leite com achocolatado;
- b) Almoço/ jantar: arroz branco, feijão, proteína, legumes, salada e uma fruta ou doce;
- c) Marmita/ bom prato móvel: única observação é que não contem salada.

5.2 Bom Prato móvel

O bom Prato móvel é um automóvel do bom prato que leva marmitas diariamente a áreas com índices altos de vulnerabilidade social, garantindo a alimentação das pessoas que não conseguem chegar ate um dos restaurantes, essas áreas são

escolhidas pelos Profissionais da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado que realizam estudos baseados em indicadores sobre a Insegurança Alimentar Grave (IAG), identificando até quatro localidades onde é feito um rodízio do bom prato móvel, ele fica três meses em cada região.

- a) Em Jundiaí se iniciou em fevereiro de 2022;
- b) Entrega marmitas para outras regiões;
- c) Algumas das regiões que ele passa é na Vila popular em Várzea Paulista, Jardim América e Vila Real em Jundiaí;
- d) As refeições servidas no restaurante do Bom Prato e no Bom Prato móvel são idênticas exceto pela salada que não é enviada no Bom Prato móvel;
- e) Funciona durante o período do almoço. Não é servido café da manhã e jantar;
- f) A marmita deve conter no mínimo 590 gramas.

5.3 Pandemia

- a) O Bom Prato foi uma grande ajuda as pessoas em situação de rua na pandemia, quando diminuíram significativamente as doações;
- b) As refeições eram entregues em marmitas e talheres descartáveis;
- c) O público frequentador da instituição no período anterior a pandemia, a maior parte do coletivo era de pessoas em vulnerabilidade social, após esse momento a procura foi maior por trabalhadores e famílias da região que tiveram redução da sua renda.

5.4 Refeições

- a) O número de refeições fornecidas 2.500/dia, 300 refeições cafés da manhã (das 7h às 9h), 300 refeições para o bom prato móvel, 1350 refeições no almoço (das 10h às 14h), 300 refeições no jantar (das 17h às 19h), onde é entregue só marmita;
- b) Existem dois tipos de bandeja, uma de cor laranja é o porcionamento padrão, e a de cor bege que tem uma quantidade menor para crianças ou pessoas que comem pouco;

c) O valor é de R\$0,50 para o café da manhã e R\$1,00 para as demais refeições;

d) A porção de fruta servida no café da manhã deve ter o mesmo tamanho da porção oferecida no almoço, sendo necessário variar o tipo de fruta;

e) Não é permitido repetir o fornecimento de bebida, recheio e fruta em dias consecutivos;

f) As refeições devem ser servidas sempre acompanhadas de guardanapo de papel.

5.5 Social

a) As pessoas que estão em vulnerabilidade social e não possui dinheiro podem receber um cartão de QR code que ele tem direito a gratuidade. O cartão é entregue pelo Centro Pop e pelo Serviço Especializado de Abordagem Social, durante buscas pela cidade, esse benefício é entregue também as pessoas cadastradas e referenciadas pela rede socioassistencial de Jundiaí. O cartão funciona somente no restaurante da cidade em que foi entregue, garante o consumo das três refeições do dia e tem validade;

b) O programa contribui para a melhoria da segurança alimentar e da qualidade de vida oferecendo alimentos saudáveis e nutritivos, fundamentais para o bem-estar e a saúde;

c) Algumas pessoas possuem preconceito com o programa pelo valor da refeição;

d) É nítida a gratidão das pessoas com vulnerabilidade social pelo trabalho realizado;

e) As pessoas em situação de rua sofrem preconceito dentro do lugar e programa que foi criado para elas se alimentarem;

5.6 Público frequentador

a) Café da manhã: maior parte pessoas com vulnerabilidade social;

b) Almoço: a maior parte idosa e pessoas do comércio local;

c) Jantar: pessoas com vulnerabilidade social, idosos e pessoas do comércio local.

A segunda parte do projeto consistiu na realização de entrevistas com três pessoas em situação de vulnerabilidade social. Para preservar a privacidade e garantir o sigilo dos entrevistados, optou-se por não utilizarmos os seus nomes e sim suas iniciais ao longo do trabalho, sendo elas N, E e J. Na apresentação das respostas foi utilizado o método discurso do sujeito coletivo.

5.7 Dados pessoais

Tabela 1 – Dados pessoais dos entrevistados.

Inicial	N	E	J
Idade	36	54	41
Sexo	Masculino	Masculino	Feminino
Tempo em situação de rua	16 anos	3 anos	20 anos

Fonte: Autoria própria, 2024.

5.8 Alimentação

a) Acesso a alimentação (café da manhã, almoço e janta) de segunda a sexta pelo Bom Prato e aos finais de semana por meio de doações e furtos;

b) Os moradores de rua enfrentam grandes dificuldades para conseguir doações de alimentos;

c) Foi apontado a necessidade que o Bom Prato passe a funcionar aos finais de semana;

d) A proteína fornecida nas refeições pelo Bom Prato é repetitiva e poderia ser mais diversificada;

e) Todos os entrevistados pagam por suas refeições com dinheiro obtido através de doações, e não estão cientes da existência do QR code oferecido pela prefeitura;

f) Dúvidas sobre a segurança alimentar dos alimentos recebidos.

5.9 Social

a) Os entrevistados relatam que as agressões e discriminações são algo que acontecem com frequência ao tentarem acessar serviços de alimentação, como restaurantes, padarias e mercados;

b) A vida nas ruas é frequentemente marcada por situações traumáticas, que podem levar ao uso de álcool e substâncias ilícitas como mecanismo de fuga da realidade;

c) A baixa autoestima em moradores de rua é agravada pelo estigma social, o que os leva a evitar programas de assistência alimentar como o Bom Prato, intensificando os sentimentos de desvalorização e exclusão da sociedade.

5.10 Pandemia

a) O Aumento do estresse e da ansiedade afetou a relação com a alimentação e a busca por alimentos reconfortantes.

b) A crise econômica resultou em uma diminuição de doações de alimentos e seu aumento na dificuldade de acesso do mesmo.

6 DISCUSSÕES

O estudo dos dados demonstra que o programa Bom Prato, com refeições a um custo acessível, funciona como um recurso para a segurança alimentar de pessoas em situação de rua e em vulnerabilidade. Portanto a pesquisa evidenciou fraquezas relevantes no atendimento, como a falta de serviço aos finais de semana e a repetição dos tipos de proteínas. Essas limitações demonstram que, embora o programa atenda a um número grande de pessoas diariamente, ele ainda não consegue suprir totalmente as necessidades alimentares dessa população, pelo fato da não abertura aos finais de semana.

A partir das respostas dos entrevistados e dos colaboradores do programa, percebe-se a existência de uma lacuna entre a intenção do programa e a experiência dos usuários. Os obstáculos enfrentados para acessar serviços alimentares básicos refletem a necessidade de uma abordagem mais abrangente e sensível de uma população que vive sob constante insegurança alimentar e social. Apesar dos problemas citados anteriormente o programa garante três refeições diárias com qualidade nutricional necessária para a sobrevivência, assegurando de certa forma uma segurança alimentar.

Durante a pandemia de COVID-19, a situação tornou-se ainda mais precária para essa população. Houve um aumento da insegurança alimentar, com uma queda nas doações e aumento da demanda pelos serviços do Bom Prato. O acréscimo do número de frequentadores incluindo trabalhadores e famílias de baixa renda trouxeram à tona a questão da acessibilidade e a dependência dessas refeições para a sobrevivência de muitas pessoas além da população em situação de rua.

7 CONCLUSÃO

Este estudo investigou o acesso à alimentação da população em situação de rua na cidade de Jundiaí (SP), observando a efetividade das refeições oferecidas pelo programa Bom Prato, além da percepção dos beneficiários sobre esses serviços.

Os resultados indicam que, apesar de essencial, esse programa ainda enfrenta limitações que impactam o atendimento absoluto das necessidades do público. Para que o programa analisado promova o direito à alimentação e contribua para a dignidade desses indivíduos, é fundamental que o governo invista no fortalecimento dessas políticas, buscando ampliar o alcance, melhorar a diversidade nutricional e garantir o acesso aos fins de semana. Este estudo reforça a importância de garantir a dignidade humana através da segurança alimentar, apontando que o respeito aos direitos sociais é um passo essencial para a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva.

Embora o ato de se alimentar possa ter sua carga afetiva transformada ao longo do tempo nas ruas, é crucial reconhecer a importância do cuidado e do afeto no fornecimento de alimentos para essa parcela da sociedade. Programas como o Bom Prato, que oferecem refeições de qualidade a preços acessíveis, exemplificam essa abordagem. Ao fornecer alimentos com cuidado e atenção, não apenas suprimimos uma necessidade básica, mas também transmitimos uma mensagem de valorização e respeito a cada indivíduo em situação de vulnerabilidade social. Iniciativas como essa são fundamentais para reforçar o sentido de dignidade e cuidado que toda pessoa merece.

Diante desse contexto, é fundamental que a sociedade como um todo se engaje na busca por soluções que promovam a inclusão e o amparo aos moradores de rua, para garantir que essas pessoas tenham acesso não apenas à alimentação, mas também a condições dignas de vida e oportunidades. Isso contribui para a realização do ODS 11 - Cidades e Comunidades Sustentáveis, que visa tornar as zonas urbanas mais inclusivas, seguras e sustentáveis, garantindo que todos tenham acesso a uma vida digna nos municípios.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado Federal, 2016. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 15 mai. 2024.

CERDA, C. M. et al. Acesso e qualidade da alimentação: **Percepção da população em situação de rua**. Acta Paul Enferm, São Paulo, 37, eAPE02361, 2024. DOI: <https://dx.doi.org/10.37689/acta-ape/2024A00002361>. Acesso em: 7 abr. 2024

CONSELHO REGIONAL DE NUTRIÇÃO DA 2ª REGIÃO. **Relatório sobre a alimentação e nutrição no Brasil**. [S.l.: s.n.], 2021. Disponível em: https://crn2.org.br/uploads/noticia/1354/WrsI_4gOMMUANWfJIUGJIBsswfzZ_NY.pdf. Acesso em: 18 set. 2024.

FILGUEIRAS, C. Moradores de rua: um problema público invisível e hipervisível nas cidades brasileiras. **Revista Colombiana de Sociología**, Bogotá, 43(2), p. 109-127, 2020. DOI: <https://doi.org/10.15446/rcs.v43n2.82865>. Acesso em: 28 mar. 2024

G1. **Leis da Alimentação**. Disponível em: <https://g1.globo.com/sp/presidente-prudente-regiao/blog/nutricao-pratica/post/leis-da-alimentacao.html>. Acesso em: 29 out. 2024.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO. Perguntas frequentes - Bom Prato. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/perguntas-frequentes-bom-prato/>. Acesso em: 04 nov. 2024.

HABITABILITY. ODS 11: **Conheça o objetivo da ONU para as cidades. 2023**. Disponível em: <https://habitability.com.br/ods-11-conheca-o-objetivo-da-onu-para-as-cidades/>. Acesso em: 07 out. 2024.

IPEA. **Estimativa da população em situação de rua: publicação preliminar**. Brasília: Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada, 2022. Disponível em: https://repositorio.ipea.gov.br/bitstream/11058/11604/1/NT_Estimativa_da_Populacao_Publicacao_Preliminar.pdf. Acesso em: 4 nov. 2024.

JUNDIAÍ. **Cartões de gratuidade no Bom Prato são distribuídos para atendidos da Rede Pop Rua**. Disponível em: [Jundiaí: Cartões de gratuidade no Bom Prato são distribuídos para atendidos da Rede Pop Rua](#). Acesso em: 25 out. 2024.

JUNDIAÍ. **Moradores de rua recebem cartão de gratuidade para refeição no Bom Prato de Jundiaí**. Disponível em: [Moradores de rua recebem cartão de gratuidade para refeição no Bom Prato de Jundiaí](#). Acesso em: 25 out. 2024.

LIMA, Maria de Fátima. **A construção do conhecimento em pesquisa qualitativa: o discurso do sujeito coletivo**. *Diálogos Interdisciplinares em Educação*, v. 6, n. 2, p. 67-81, 2015. Disponível em: <https://revistas.pucsp.br/index.php/dic/article/view/14931>. Acesso em: 18 set. 2024.

MARTINS, N. B.; REIDEL, T. **POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA E SEU ACESSO À ALIMENTAÇÃO: UMA DESIGUALDADE INTENSIFICADA PELA PANDEMIA DA COVID-19.** Saberes Plurais Educação na Saúde, [S. l.], v. 7, n. 1, p. e128169, 2023. DOI: 10.54909/sp.v7i1.128169. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/saberesplurais/article/view/128169>. Acesso em: 8 mar. 2024

MOTA, J. R. da et al. **População em situação de rua: percepções sobre o direito humano à alimentação adequada e das dificuldades cotidianas em busca da comida.** Segurança Alimentar e Nutricional, Campinas, SP, v. 30, n. 00, p. e023034, 2024. DOI: 10.20396/san.v30i00.8668217. Disponível em: <https://periodicos.sbu.unicamp.br/ojs/index.php/san/article/view/8668217>. Acesso em: 18 mar. 2024.

NATALINO, M. A. C. **Estimativa da população em situação de rua no Brasil.** Texto para Discussão, No. 2246, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília, 2016. Disponível em: <https://hdl.handle.net/10419/177462>. Acesso em: 13 jun. 2024.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando nosso mundo: a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável.** 2015. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em: 7 out. 2024.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Bom Prato Móvel serviu mais de 1,7 milhão de refeições em um ano de funcionamento.** Disponível em: [Bom Prato Móvel serviu mais de 1,7 milhão de refeições em um ano de funcionamento - Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo](#). Acesso em: 25 out. 2024.

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DO ESTADO DE SÃO PAULO. **Programa Bom Prato.** São Paulo, s.d. Disponível em: <https://www.desenvolvimentosocial.sp.gov.br/acoes-de-protecao-social/programa-bom-prato/>. Acesso em: 14 jun. 2024.

WIKIPEDIA. **Discurso do sujeito coletivo.** Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Discurso_do_sujeito_coletivo. Acesso em: 25 out. 2024.

YOUTUBE. **Discurso do sujeito coletivo.** Disponível em: <https://youtu.be/k7sC9yLzkIs>. Acesso em: 25 out. 2024.

